



Informe | maio de 2017

Ampliação da PNPIC

Em março de 2017, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) foi ampliada em 14 novas práticas a partir da publicação da portaria GM nº 849/2017: Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa e Yoga.

Novos procedimentos

Foi publicada a Portaria 145, de 11 de janeiro de 2017, que altera os códigos de procedimentos relacionados com as PICS, bem como amplia o quantitativo de procedimentos das PICS, conforme tabela abaixo.

Para realizar o registro das práticas relacionadas na tabela abaixo no Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA/SUS), o profissional deve buscar o grupo dos procedimentos de Promoção da saúde e selecionar as práticas listadas nos seguintes códigos:

[01.01.05.001-1 - PRATICAS CORPORAIS EM MEDICINA TRADICIONAL CHINESA](#)

[01.01.05.002-0 - TERAPIA COMUNITÁRIA](#)

[01.01.05.003-8 - DANÇA CIRCULAR/BIODANÇA](#)

[01.01.05.004-6 - YOGA](#)

[01.01.05.005-4 - OFICINA DE MASSAGEM/ AUTO-MASSAGEM](#)

[01.01.05.006-2 - SESSÃO DE ARTETERAPIA](#)

[01.01.05.007-0 - SESSÃO DE MEDITAÇÃO](#)

[01.01.05.008-9 - SESSÃO DE MUSICOTERAPIA](#)

O mesmo ocorre com o registro dos Procedimentos clínicos, onde o profissional deve buscar o grupo dos Procedimentos clínicos e selecionar as práticas listadas nos seguintes códigos:

[03.09.05.001-4 - SESSAO DE ACUPUNTURA APLICACAO DE VENTOSAS / MOXA](#)

[03.09.05.002-2 - SESSAO DE ACUPUNTURA COM INSERCAO DE AGULHAS](#)

[03.09.05.003-0 - SESSÃO DE ELETROESTIMULAÇÃO](#)

[03.09.05.004-9 - SESSÃO DE AURICULOTERAPIA](#)

[03.09.05.005-7 - SESSÃO DE MASSOTERAPIA](#)

[03.09.05.006-5 - TRATAMENTO TERMAL/CRENOTERÁPICO](#)

[03.09.05.007-3 - TRATAMENTO NATUROPÁTICO](#)

[03.09.05.008-1 - SESSÃO DE TRATAMENTO OSTEOPÁTICO](#)

[03.09.05.009-0 - SESSÃO DE TRATAMENTO QUIROPRÁTICO](#)

[03.09.05.010-3 - SESSÃO DE REIKI](#)

Para registrar esses procedimentos no e-SUS AB, o profissional deve buscar o local de registro no SOAP quando estiver fazendo uso do prontuário eletrônico ou no campo da Racionalidade em Saúde na Ficha CDS ou, ainda, incluir os códigos do SIGTAP na Ficha de Atendimento Individual e/ou na Ficha de Atividade Coletiva.

Atenção Básica

Os dados descritos neste informe para os serviços de Atenção Básica são originados de informações registradas pelas equipes de saúde no ano de 2016, no Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica (SISAB) e no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Considerando que os municípios podem continuar complementando as informações do mês de competência por até 12 meses, os dados abaixo podem sofrer alterações.

Monitoramento dos Sistemas de Informação em Saúde da Atenção Básica (E-sus/SISAB – 2016)

Na Atenção Básica, o monitoramento da produção de saúde das equipes é feito a partir das informações obtidas pelo Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013. Nesse sentido, a produção de saúde registrada por meio de fichas CDS, de Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) ou prontuário eletrônico próprio é analisada em âmbito federal para fins de formulação e reformulação de políticas públicas, para monitoramento do financiamento e da adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica.

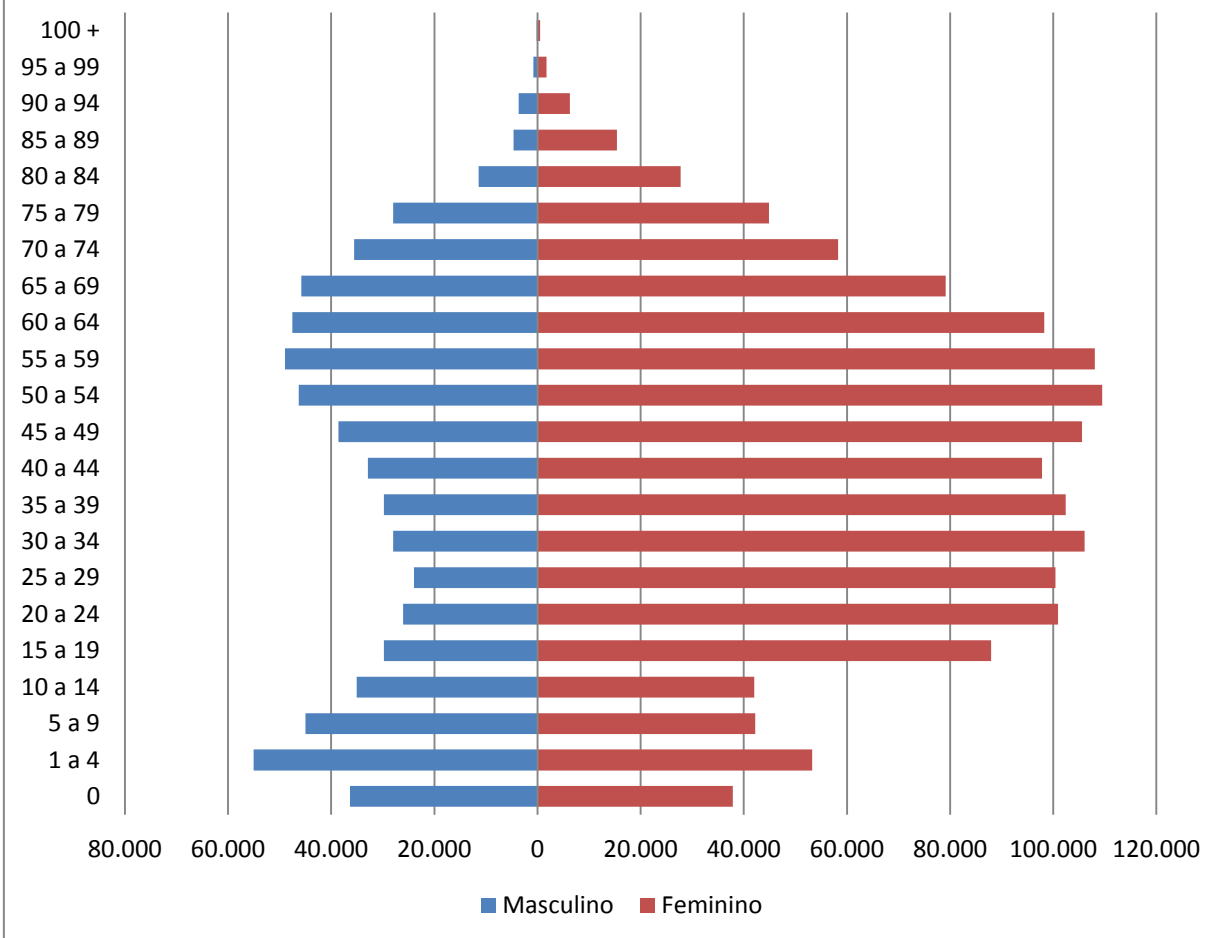
As equipes de atenção básica registram no SISAB a oferta de práticas integrativas e complementares como atividades individuais e como atividades coletivas.

Atendimentos individuais

A partir da análise desses registros, observou-se que em 2016 foram informados 2.203.661 atendimentos individuais com oferta de PICS, realizados em 3.813 estabelecimentos de saúde da Atenção Básica localizados em 1.744 municípios.

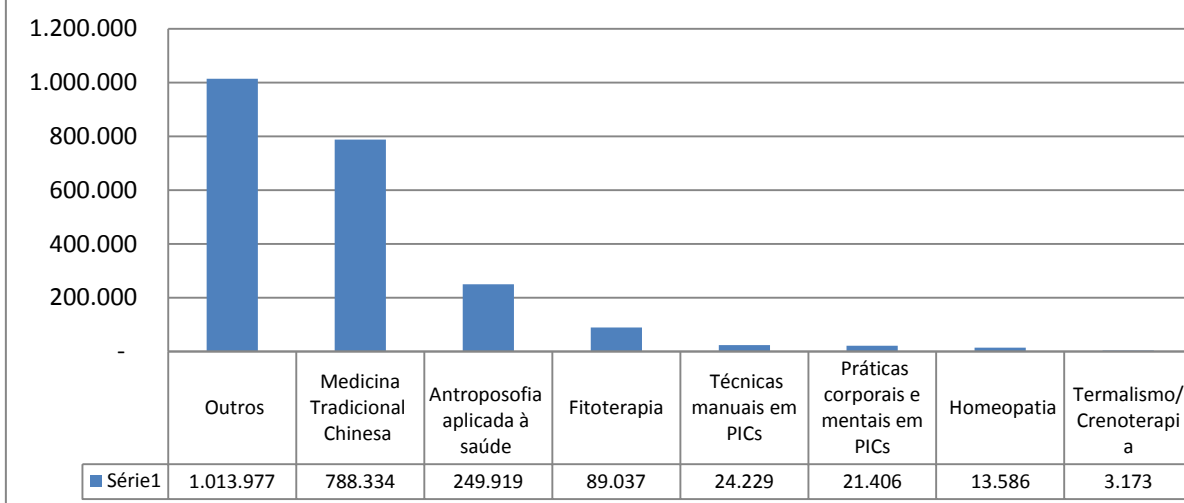
O quantitativo da oferta de PICS é aproximado para ambos os gêneros, na faixa etária entre zero a 4 anos, e mais prevalente para mulheres após os 15 anos de idade. No total dos atendimentos, a oferta de práticas realizadas para as mulheres supera o dobro dos atendimentos para os homens, sendo 1.497.245 atendimentos individuais para mulheres, contra 689.908 para os homens.

Atendimentos individuais com oferta de PICS por gênero e idade - 2016



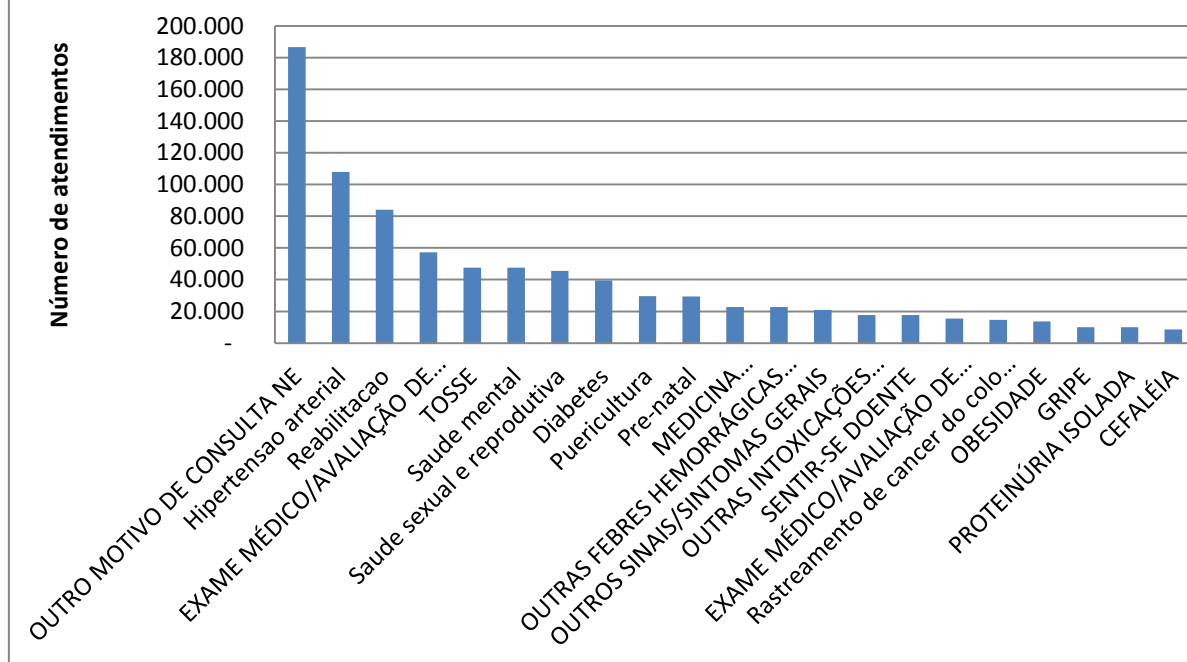
As práticas mais ofertadas nos atendimentos individuais são classificadas como Outros, seguido da Medicina Tradicional Chinesa e Antroposofia aplicada à saúde.

Quantidade de atendimentos individuais por PICS em 2016



Os principais problemas ou condições avaliadas das pessoas que procuraram o serviço e receberam cuidado por meio das PICS foram outros motivos de consulta não especificados, seguidos de hipertensão arterial e exames médicos/avaliação de saúde.

Principais problemas ou condições avaliadas onde se ofertou PICS no ano de 2016



Atividades coletivas

Quanto às atividades coletivas registradas pelas equipes, observou-se que foram ofertadas 224.258 atividades coletivas com 3.537.845 participantes. Essas atividades ocorreram em 5.262 UBS, distribuídas em 2.218 municípios.

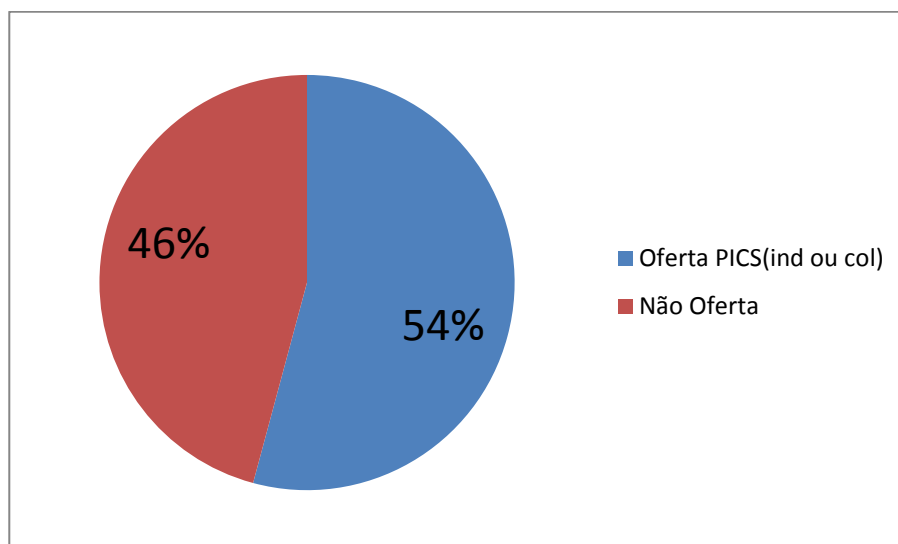
Atividades Coletivas de PICS	Nº de atividades
Plantas medicinais / fitoterapia	45.630
Práticas corporais e mentais em pic	178.628
Total	224.262

Fonte: SISAB/2016

Total de Serviços de Atenção Básica

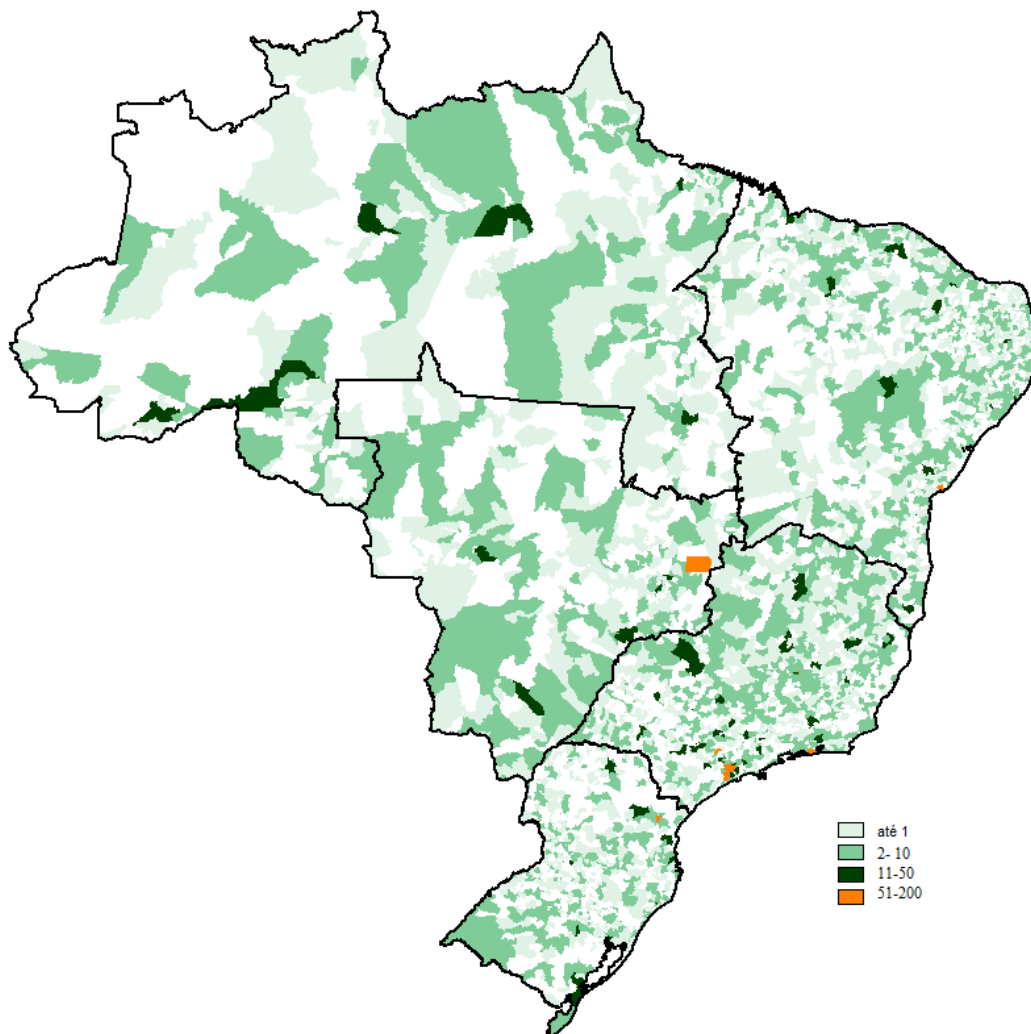
Nesse sentido, ao considerar o total de ofertas de PICS na Atenção Básica, somando as atividades individuais e as coletivas, observa-se que 8.200 estabelecimentos de saúde registraram a oferta de PICS em 3.018 municípios, perfazendo 54% dos municípios brasileiros.

Percentual dos municípios que ofertaram PICS, individual ou coletiva, em 2016.



No país, a maioria dos municípios possui de uma a 10 unidades básicas de saúde ofertando PICS. O mapa abaixo retrata a distribuição de unidades de atenção básica que ofertaram PICS no Brasil em 2016.

Distribuição de Unidades de Atenção Básica que ofertaram PICS no Brasil - 2016

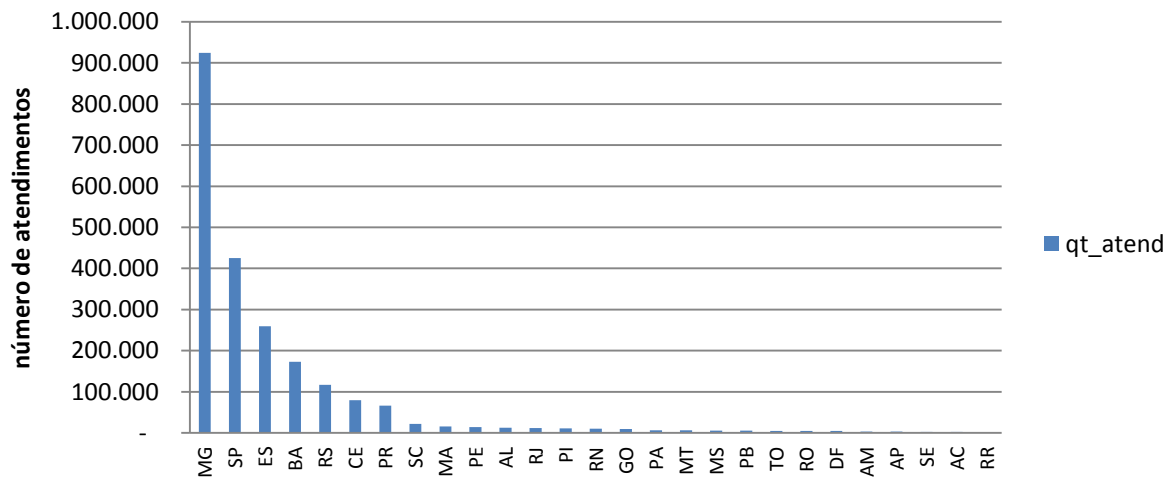


Fonte: SISAB/2016

Registro de produção de PICS no SISAB por estados

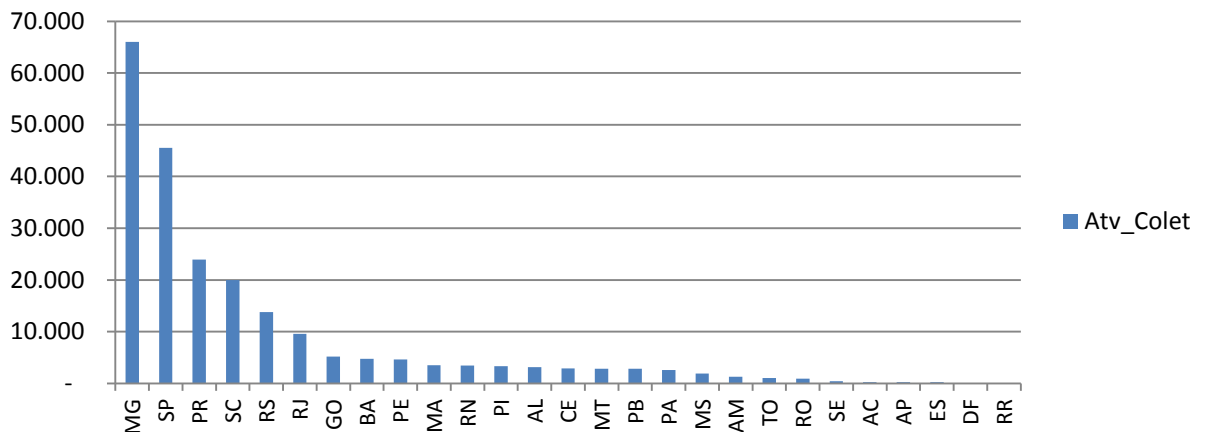
Considerando a distribuição do número de atendimentos individuais registrados no SISAB, cerca de 40% foram realizados no estado de Minas Gerais, seguido por São Paulo (19%) e Espírito Santo (11%).

Quantidade de atendimentos individuais com oferta de PICS por estado em 2016



Com relação à realização de atividades coletivas em PICS, Minas Gerais realizou 30% dos registros no SISAB, São Paulo realizou 20% dos registros e o Paraná realizou 10% dos registros.

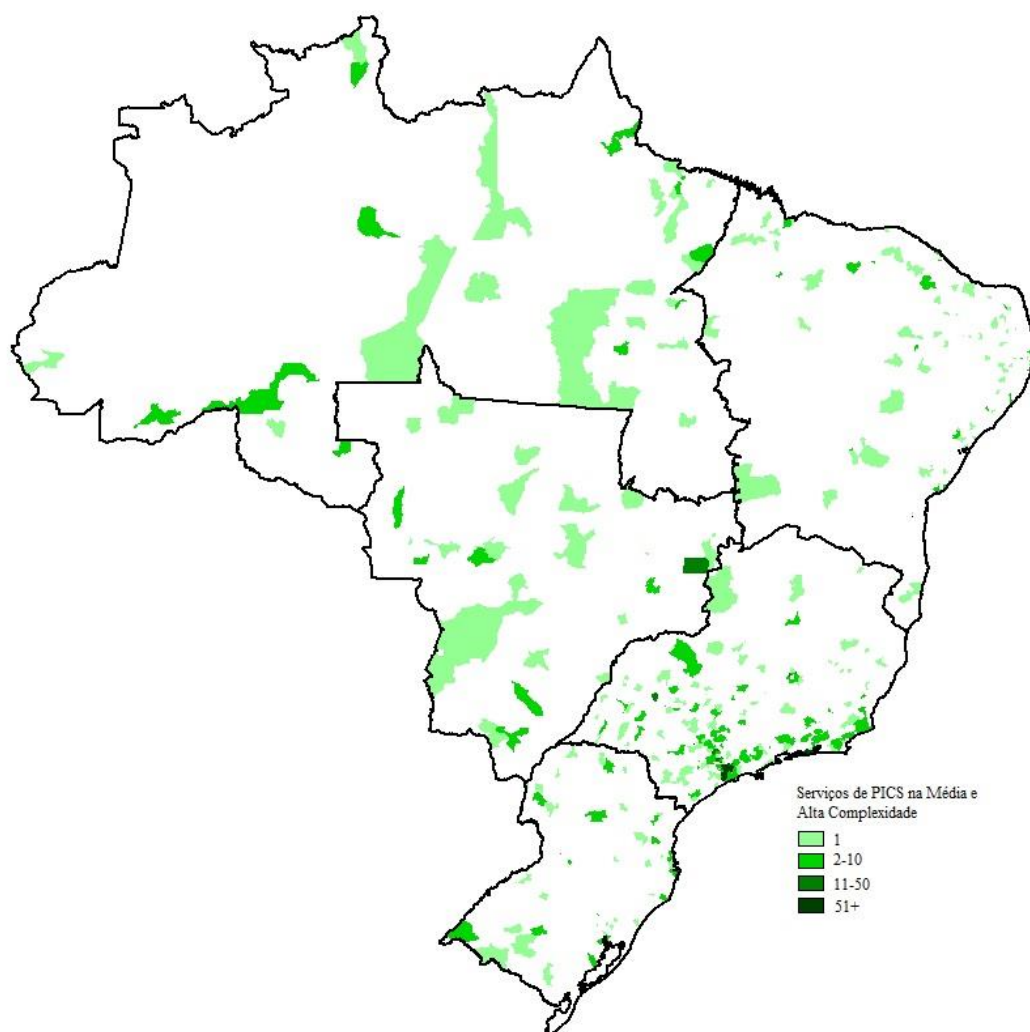
Quantidade de atividades coletivas com oferta de PICS por estado em 2016.



Média e Alta complexidade - MAC

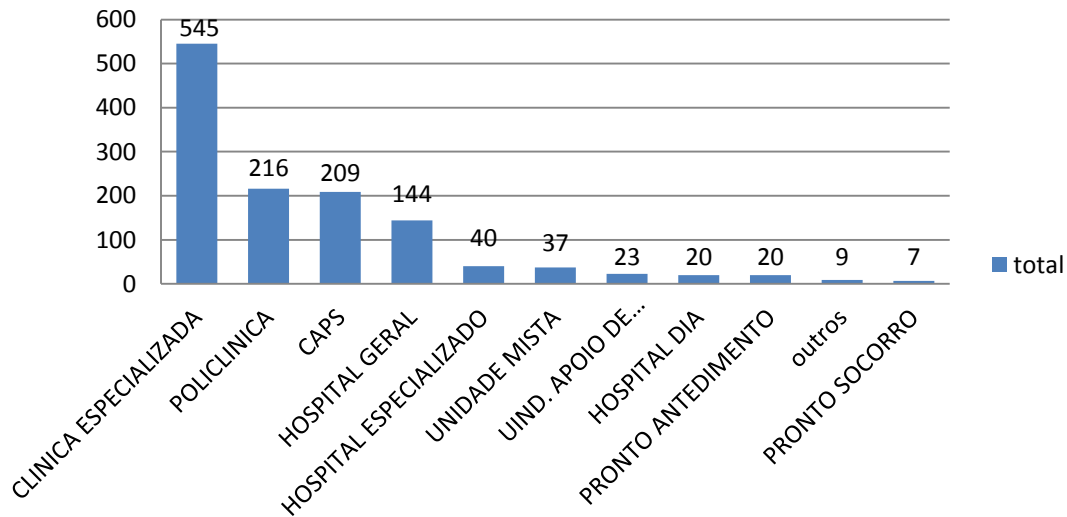
Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - SCNES

Quando se analisa o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – SCNES para identificação dos serviços públicos de MAC que ofertam PICS, observa-se que em dez de 2016 existia um total 1.270 de serviços em funcionamento, distribuídos em 401 municípios.



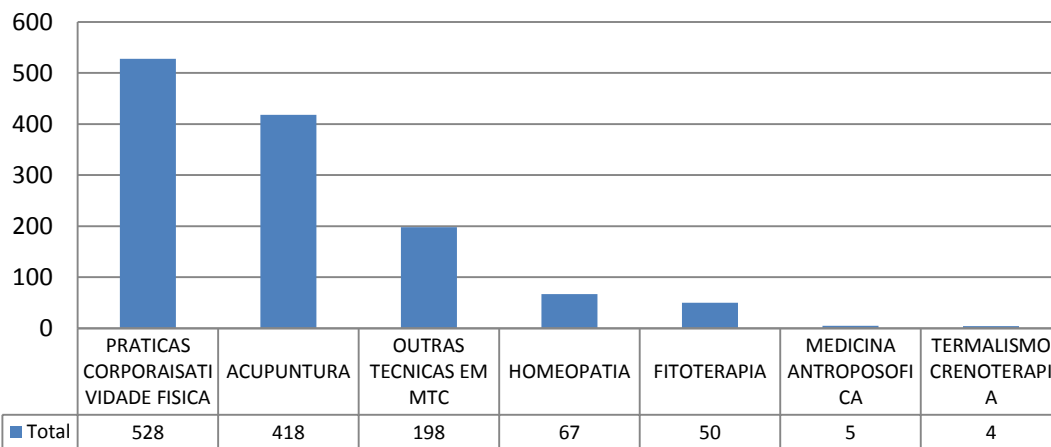
Considerando o Tipo de Estabelecimento, as PICS estão mais presentes em clínicas especializadas e policlínicas, totalizando 761 serviços, seguidos de Centros de Atenção Psicossocial – CAPS, com 209 serviços, e Hospitais, com 204 serviços na sua totalidade.

Número de estabelecimentos de MAC por tipo de PICS - SCNES em 2016



Os serviços cadastrados no SCNES na MAC são, em primeiro lugar, os de práticas corporais/atividade física, seguidos da acupuntura.

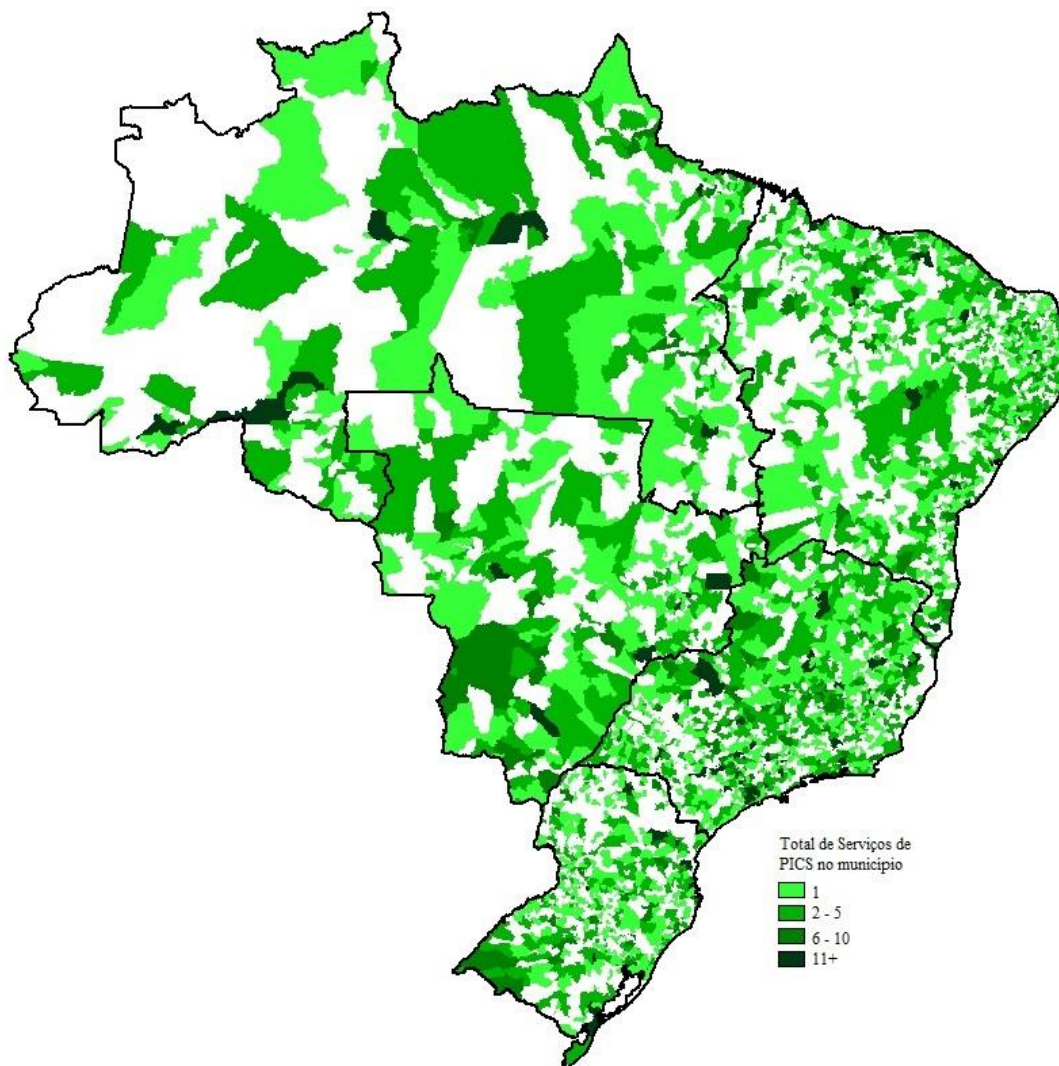
Número de estabelecimentos de MAC por tipo de PICS - SCNES em 2016



Total de Serviços de PICS, incluindo Atenção Básica, Média e Alta Complexidade

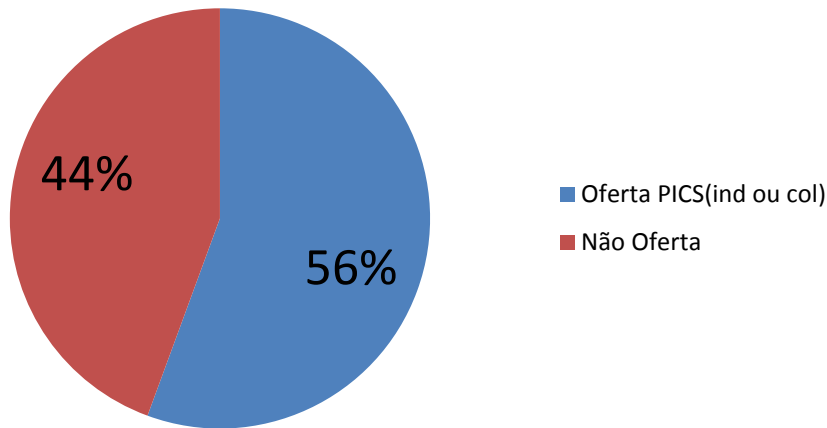
Ao considerar os dados do SISAB para acompanhamento da AB e os dados do SCNES para acompanhamento dos serviços de MAC, temos um total de 9.470 estabelecimentos de saúde no país que ofertam PICS, distribuídos em 3.097 municípios. Destes, 79 não ofertam PICS na atenção básica, visto que esta oferta está concentrada na média e alta complexidade.

Segue abaixo a distribuição dos serviços das PICS em todos os níveis de atenção à saúde.



Considerando esses 79 municípios que ofertam PICS somente na Média e Alta complexidade, o percentual total de municípios que ofertam PICS aumenta de 54% para 56%.

Percentual de Municípios que ofertam PICS considerando AB+MAC em 2016



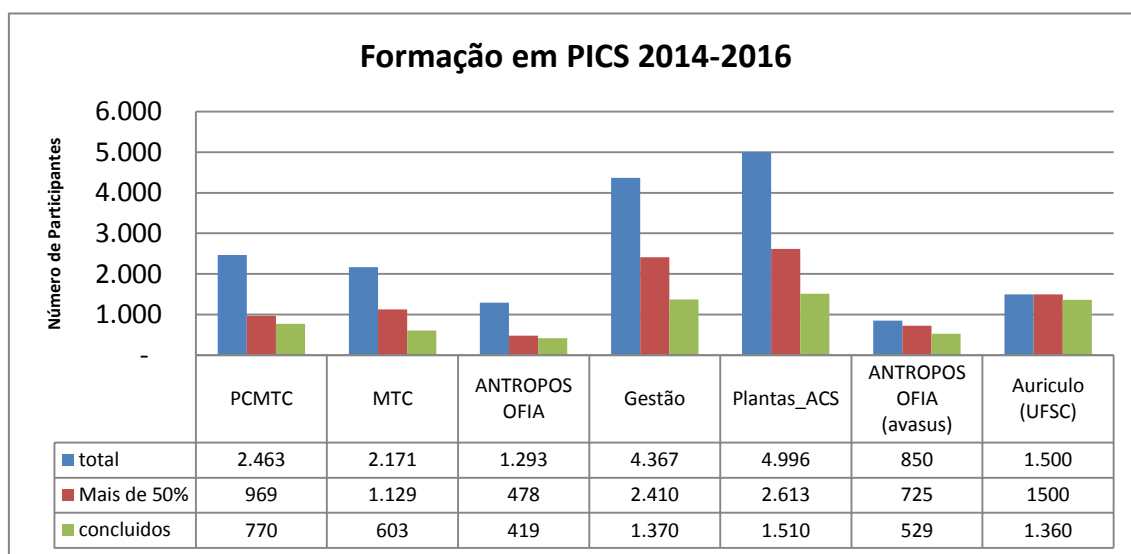
Estratégias de formação

Considerando a necessidade de ampliar a oferta de PICS nos serviços de saúde, uma das principais estratégias de ação realizadas no âmbito da PNPIC é a Formação. No período de 2014 a 2016, cerca de 17.500 profissionais de saúde iniciaram processos formativos, aproximadamente 6.500 concluíram, aproximadamente 11 mil estão em andamento.

Para 2017, estão previstas ações de formação para mais 9.000 trabalhadores da atenção básica, em 7 diferentes cursos:

- Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos para Agentes Comunitários de Saúde <https://cursos.atencaobasica.org.br/courses/7802>
- Gestão de Práticas Integrativas e Complementares <https://cursos.atencaobasica.org.br/courses/7803>
- Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Antroposofia Aplicada à Saúde <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=24>
- Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Práticas Corporais e Mentais da Medicina Tradicional Chinesa <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=79>
- Curso Introdutório em Práticas Integrativas e Complementares: Medicina Tradicional Chinesa <https://avasus.ufrn.br/local/avasplugin/cursos/curso.php?id=78>
- O curso de Qualificação em Plantas Medicinais e fitoterápicos na Atenção Básica, a ser lançado no AVASUS.
- Curso de Auriculoterapia na Atenção Básica.

A título de curiosidade, seguem abaixo informações sobre a adesão e porcentagem de alunos que participaram dos cursos ofertados pelo Departamento de Atenção Básica no período de 2014 a 2016.



PCMT: Práticas Corporais da MTC

MTC: Medicina Tradicional Chinesa

Gestão: Gestão de Práticas Integrativas e Complementares

Antroposofia: Antroposofia Aplicada à Saúde na plataforma Comunidade de Práticas e no AVASUS

Auriculo: Auriculoterapia realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina

